

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-458-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE: PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Jessica França Pereira
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa
Isabela de Oliveira Bustamante
Michaela Byron Correa dos Santos
Gisele Adão dos Santos
Renata Flavia Abreu da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116091>

CAPÍTULO 2..... 13

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADEÇÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Piontkovsky da Silva
Izabela Silva Breda
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Amanda Laurindo Tavares
Lucas Patrick Rodrigues Furtado
Beatriz de Araújo
Rusilania Tozi Barbieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116092>

CAPÍTULO 3..... 20

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamara Paiva da Silva
Camila Tenuto Messias da Fonseca
Luana Ferreira de Almeida
Vanessa Galdino de Paula
Jovita Vitoria da Silva Vianna
Lorena Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116093>

CAPÍTULO 4..... 28

MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

Dayane Oliveira de Almeida
Rosália Figueiró Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116094>

CAPÍTULO 5..... 38

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Herica Silva Dutra

Aline Gomes Ribeiro
Cristina Arreguy-Sena
Angélica da Conceição Oliveira Coelho
Zuleyce Maria Lessa Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116095>

CAPÍTULO 6..... 51

RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Jessyca Rayanny Rocha Candeira de Brito
Rosane da Silva Santana
Glória Frazao Vasconcelos
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes
Daniel Campelo Rodrigues
Livia Cristina Frias da Silva Menezes
Kassia Rejane dos Santos
Nilgicy Maria de Jesus Amorim
Anny Selma Freire Machado Santos
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Paula Cruz Fernandes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116096>

CAPÍTULO 7..... 60

CENTRO CIRÚRGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR - EQUIPE DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DOS FATORES ESTRESSORES NA DEMANDA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Eloísa Helena Rocha Lima
Lustarllone Bento de Oliveira
Axell Donelli Leopoldino Lima
Rosimeire Faria do Carmo
Allan Bruno de Souza Marques
Cássio Talis dos Santos
Nadyellem Graciano da Silva
André Ferreira Soares
Larissa Farias Pires
Ana Célia Lima de Souza
Luana Guimarães da Silva
Larissa Matias Teodoro
Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116097>

CAPÍTULO 8..... 74

SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Dagmar Fonseca Souza
Rayza Rodrigues dos Santos

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116098>

CAPÍTULO 9..... 85

GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116099>

CAPÍTULO 10..... 96

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eloísa Helena Rocha Lima

Lustarllone Bento de Oliveira

Axell Donelli Leopoldino Lima

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Nadyellem Graciano da Silva

André Ferreira Soares

Larissa Farias Pires

Luana Guimarães da Silva

Larissa Matias Teodoro

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160910>

CAPÍTULO 11 113

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Francisco Italo Ferreira da Silva

Jassia Kaline Silva Oliveira

Maria Nauside Pessoa da Silva

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Jardilson Moreira Brilhante

Giselle Torres Lages Brandão

Luciana Stanford Balduino

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160911>

CAPÍTULO 12..... 122

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO COLABORADOR DE UM HOSPITAL PRIVADO

Israel Ananias de Lemos
Natalia Gabriela de Sousa Silva
Gustavo Henrique Alves Lima
Maria Leila Fabar dos Santos
Kelly da Silva Barboza
Rosiane Magalhães da Rocha
Eliane Selma de Magalhães Basilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160912>

CAPÍTULO 13..... 136

QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR

Nanielle Silva Barbosa
Amanda de Oliveira Lima
Amanda Karoliny Meneses Resende
Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha
Cristiana Pacífico Oliveira
Annyelli Victoria Moura Oliveira
Fernanda Lorrany Silva
Jessyca Rodrigues Melo
Larissa da Silva Sampaio
Vitor Kauê de Melo Alves
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Kaio Vitor Gonçalves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160913>

CAPÍTULO 14..... 148

HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REALIDADES E DESAFIOS

Renata Pereira Almeida
Ilaise Brilhante Batista
Mateus Dantas Torres
Andressa Jhulier Faiola Oliveira
Pablo Eduardo de Sousa Simplicio
Francisco Alves Lima Junior
Karla Vanessa Morais Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160914>

CAPÍTULO 15..... 161

HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clívia Maiza Bezerra Silvestre Galindo
Nataly Pereira da Costa
Michele Gomes do Nascimento

Alice Kelly Barreira

Viviane Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160915>

CAPÍTULO 16..... 174

ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Maria Clara da Silva Nero

Jair Rosa dos Santos

Cássia Barbosa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160916>

CAPÍTULO 17..... 183

USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira

Samuel Almeida Cordeiro

Lucca Andrade Borges

Pedro Loureiro Prezotti

Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160917>

CAPÍTULO 18..... 194

PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

Raquel Eustaquia de Souza

Isabel Yovana Quispe Mendoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160918>

CAPÍTULO 19..... 205

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Maria Luiza Magalhães Curci

Amanda Souza de Oliveira

Laura Helena Dias Tassara

Stevan Araújo Bertolani

Lilian Dias dos Santos Alves

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Virgílio Moraes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160919>

CAPÍTULO 20..... 219

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Graziela Passoni dos Santos Vieira

Keriman Baptistella Lopes de Paula

Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160920>

CAPÍTULO 21.....230

ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva

José Itamar Frutuoso Rodrigues

Waldélia Maria Santos Monteiro

Huana Carolina Cândido Moraes

Vanuza Nunes de Oliveira

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921>

CAPÍTULO 22.....239

CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS

Marli Elisabete Machado

Márcio Manozzo Boniatti

Aline dos Santos Duarte

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922>

SOBRE A ORGANIZADORA.....248

ÍNDICE REMISSIVO.....249

ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 04/06/2021

Maria Clara da Silva Nero

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6670086038334749>

Jair Rosa dos Santos

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/5182592729020912>

Cássia Barbosa Reis

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2333252565619855>

RESUMO: Introdução: A adolescência é a fase de descoberta e afirmação da sua identidade de gênero e outras funções como erotismo, prazer, intimidade e reprodução, concomitantes a alterações biológicas, psicológicas e sociais (SILVEIRA et al. 2014). Durante esta etapa, ficam expostos a riscos, como a experimentação de álcool e drogas ilícitas. Este relato apresenta resultados parciais de um projeto de extensão sobre educação em saúde para adolescentes. **Objetivo:** Proporcionar espaço seguro para desenvolver debates sobre uso e abuso de álcool e outras drogas entre os adolescentes. **Metodologia:** As ações foram desenvolvidas semanalmente em uma escola municipal e uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), tendo como público-alvo adolescentes entre 12 e 19 anos. Foi

introduzido o tema, conceitos e embasamento teórico e realizada discussão que estimulasse o desenvolvimento do tema. As intervenções seguiram uma metodologia ativa e realizadas avaliações escritas e do relato dos estudantes.

Resultados e discussão: Foi possível prover aos adolescentes um local seguro e livre de julgamentos para a discussão e busca pelo conhecimento e assim, oportunizá-los a partilhar seus conhecimentos, dúvidas e vivências. As contribuições dos relatos e dúvidas enriqueceram grandemente a proposta de debate e a partir do conhecimento e das informações compartilhadas, o processo de tomada de decisão ao longo da vida tende a se tornar mais responsável. Roda de conversa foi a metodologia mais aceita por adolescentes sendo que os mais novos ficaram mais a vontade com as aulas expositivas. Os exercícios e os temas trabalhados estimularam questionamentos, permitindo que se evidenciem os possíveis determinantes a imporem limites reais à autonomia pessoal. **Considerações finais:** A partir das discussões, os adolescentes foram capazes de ampliar seus recursos de autoproteção. O ambiente e as dinâmicas, bem como as avaliações propostas mostraram que os alunos conseguiram desenvolver o pensamento crítico e reflexão sobre a temática apresentada. **PALAVRAS - CHAVE:** Educação em saúde. Adolescência. Abuso de Drogas. Enfermagem.

EDUCATIONAL STRATEGY TO COMBAT ALCOHOL AND DRUG ABUSE IN ADOLESCENCE

ABSTRACT: Introduction: Adolescence is the phase of discovery and affirmation of their gender identity and other functions such as eroticism, pleasure, intimacy and reproduction, concomitant with biological, psychological and social changes (SILVEIRA et al. 2014). During this stage they are exposed to risks, such as experimentation with alcohol and illicit drugs. This report presents results from an extension project on health education for teenagers. **Aim:** To provide a safe space to develop discussions about the use and abuse of alcohol and other drugs among adolescents. **Methodology:** The actions were developed weekly in a city school and a Family Health Strategy (FHS), having as target audience teenagers between 12 and 19 years old. The theme, concepts, and theoretical basis were introduced and discussions were held to stimulate the development of the theme. The interventions followed an active methodology, written evaluations and students' reports. **Results and discussion:** It was possible to enable teenagers to share their knowledge, doubts and experiences in a safe and non-judgmental place for discussion and search for knowledge. The report's contributions and doubts greatly enriched the debate proposal and through the knowledge and information shared, the decision-making process in life tends to become more responsible. The round table discussion was the most accepted methodology by the adolescents and the younger ones were more comfortable with the expositive classes. The exercises and the themes stimulated questioning, allowing the possible determinants that impose real limits on personal autonomy to become evident. **Final considerations:** Based on the discussions, the teenagers were able to expand their self-protection resources. The environment and the dynamics, as well as the proposed evaluations demonstrated that the students were able to develop critical thinking and reflection on the presented theme.

KEYWORDS: Health education. Adolescence. Drug abuse. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

A adolescência é a fase de descoberta e afirmação da sua identidade de gênero e outras funções como erotismo, prazer, intimidade e reprodução, concomitantes a alterações biológicas, psicológicas e sociais (SILVEIRA et al. 2014). Durante esta etapa da vida, ficam expostos a diversas situações de risco, tal como a experimentação de substâncias.

Nota-se que a adolescência é definida também pela curiosidade, de conhecer seu próprio limite, e incluir-se em algum ciclo de amizade, tomando atitudes sob a influência de tais amigos. O primeiro contato com as drogas dá-se principalmente a partir de amigos que utilizam quaisquer substâncias. Ocorre uma espécie de pressão no sentido do uso somada a uma agregação advinda de maus hábitos e de fortalecimento, de forma depreciativa à saúde, na fase adulta da vida (MELO et al, 2016).

Em 2015, pesquisadores entrevistaram pessoas com idade entre 12 e 65 anos, em todo o Brasil, com o objetivo de estimar e avaliar os parâmetros epidemiológicos do uso de drogas. Foi coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e contou com a parceria de várias outras instituições, o que caracterizou como o mais completo levantamento

sobre drogas já realizados em território nacional. De acordo com Barros et al. (2017), a substância ilícita mais consumida no Brasil é a maconha. Em segundo lugar, fica a cocaína em pó. Como também, mais da metade da população brasileira de 12 a 65 anos declarou ter consumido bebida alcóolica alguma vez na vida.

Tanto o álcool quanto o crack, porém, representam grandes desafios à saúde pública. Os jovens brasileiros estão consumindo drogas com mais potencial de provocar danos e riscos, como o próprio crack. Além disso, há uma tendência ao poliuso [uso simultâneo de drogas diferentes]. Por isso é tão importante atualizar os dados epidemiológicos disponíveis no país, para responder às perguntas de um tema como o consumo de drogas, que se torna ainda mais complexo num país tão heterogêneo quanto o Brasil (BARROS et al. 2017).

Segundo Melo et al. (2016), os adolescentes por sua própria natureza já se encontram em um momento de suscetibilidade, devido a várias transformações biopsicossociais e todas acontecendo ao mesmo tempo. Torna-se um momento de descoberta e experimentações, quando ficam mais suscetíveis à aproximação com o álcool e as drogas.

Acredita-se que o ambiente escolar seja ideal para o desenvolvimento de estratégias educativas para prevenção do uso de drogas, tendo como consequências uma mudança no comportamento (PEDROSA; COSTA; CITÓ; et al., 2015). Segundo Soares e Procópio (2020), a escola desempenha um papel fundamental na formação das pessoas, na construção de projetos de vida e na socialização e inclusão social de crianças e jovens.

De acordo com Pedrosa, Costa e Citó et al. (2015), no Brasil, diversos modelos de prevenção ao uso de álcool e outras drogas têm sido divulgados como recomendações norteadoras de intervenções educativas para prevenir e/ou retardar o uso e controle do consumo disfuncional de usuários de drogas. Dentro dessa perspectiva é essencial traçar estratégias para conduzir a educação em saúde com esse público, para que se torne algo leve e descontraído, de forma a atrair e manter a atenção do público ao tema abordado.

O emprego do método de grupos focais mostrou-se relevante, estimulando a participação dos adolescentes nas discussões de temas de importância e de interesse deles (FARIA et al, 2015). Como cita Macedo et al. (2018), na metodologia ativa, o docente despertará no estudante o sentimento de que ele é capaz de resolver as questões, a partir da pesquisa.

O papel do enfermeiro, no desenvolvimento do adolescente, inclui elaborar ações de intervenção preventiva frente ao uso das drogas. Nesse sentido, é possível elucidar a forma como tantas informações chegam ao conhecimento desses jovens, como são compreendidas por eles e, quais os impactos sobre a decisão de não experimentar drogas.

Esse projeto promoveu estratégias educativas, à vista da necessidade de transmitir conhecimento acerca da temática para o público em questão. Apresenta resultados do Projeto de Extensão “Educação em Saúde na Adolescência: Advertência sobre o consumo de álcool e drogas” realizado por docente e acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

2 | OBJETIVO

Proporcionar um espaço seguro para a informação acerca do uso e abuso de álcool e drogas entre os adolescentes, promovendo a discussão diante de estratégia educativa da metodologia ativa, assim possibilitando a reflexão e o pensamento crítico dos estudantes de uma escola municipal.

3 | METODOLOGIA

O projeto de extensão “Educação em Saúde na Adolescência: Advertência sobre o consumo de álcool e drogas” foi desenvolvido semanalmente, as quartas-feiras, durante o período vespertino, na Escola Municipal Elza Faria Kintchev Real e Estratégia de Saúde da Família (ESF) Ramão Vieira, localizados no município de Dourados/MS.

Este projeto faz parte de um projeto maior denominado “Educação em Saúde: Ensinando como adolecer saudável”. Foi conduzido por docente e discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Destinou-se aos estudantes matriculados na 6ª e 7ª série, faixa etária entre 12 e 19 anos. As atividades ocorreram no segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020.

Os acadêmicos da Universidade foram voluntários a este projeto, aceitando a participação com que tinham familiaridade do tema. Destaca-se que todas as atividades desenvolvidas foram previamente discutidas com a coordenação pedagógica da escola, enfermeiros da ESF e acadêmicos da UEMS.

Os objetivos específicos do projeto foram: desenvolver debates e/ou rodas de conversa a respeito do constante uso de álcool e diversos entorpecentes; estimular a reflexão e pensamento crítico dos estudantes envolvendo a saúde como um todo; realizar atividades com o tema proposto através de dinâmicas em sala e com o grupo; auxiliar na produção de material didático feito pelos alunos, como artes, teatro, pintura, textos entre outros; informar aos adolescentes sobre os tipos de entorpecentes, o que afeta no corpo em desenvolvimento, como evitar o consumo e agir sob tal situação.

Para a discussão dos temas acerca do uso e abuso de álcool e drogas foram propostas estratégias como rodas de conversa e discussões temáticas, provocando o interesse pela interação entre os estudantes e suas experiências. Realizou-se oficinas para reflexão crítica sobre os assuntos da temática, com a produção de materiais ilustrativos e demais recursos didáticos.

Ao fim das atividades foram elaborados relatórios com o registro de todas as atividades desenvolvidas pelos membros da equipe que compõe o projeto. A presença dos alunos foi contabilizada perante lista de presença assinada pelo próprio, contendo nome e data de nascimento, fundamentada na lista de chamada da escola.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação em saúde realizada foi baseada na estratégia educativa da metodologia ativa, fundamentada em vivências dos estudantes e dinâmicas em grupo. De acordo com Macedo et al. (2018), a metodologia ativa tem como formação o pensamento crítico-reflexivo baseado no processo ensino-aprendizagem, resultando na dedicação do educando pela busca do conhecimento.

Durante as atividades de educação em saúde, envolvendo as dinâmicas e estratégias educativas foi possível observar os jovens compartilhando suas dúvidas, experiências e reflexões, levando-os a críticas de forma conjunta, com visões ampliadas da sua realidade.

No segundo semestre de 2019, o assunto álcool e drogas entrou em vigor na temática do projeto, quando foram realizadas reuniões com a participação do orientador, acadêmicos voluntários e coordenação da escola para organizar e programar as atividades, mediante leitura de artigos para atualização, devidamente organizado conforme o cronograma da escola.

Sabendo-se das competências do profissional de saúde, principalmente do enfermeiro, envolvendo a educação em saúde, o intuito desse projeto foi agregar conhecimento aos participantes sobre a importância de entender por que “NÃO” usar drogas e das consequências que a utilização agrega ao decorrer da vida.

Pode-se dizer que é possível atender aos jovens com intervenções que satisfaçam suas necessidades de forma a que continuem conectados com sua família, escola e comunidade (HOWARD et al, 2013). Ao decorrer do projeto, até o primeiro semestre de 2020, os participantes puderam expressar sua opinião mediante uma roda de conversa, e, sobretudo, escutaram as experiências dos demais, dessa maneira proporcionando a troca de experiências, questionamentos e discussões envolvendo o assunto.

Os temas introdutórios foram apresentados na forma de aula expositiva dialogada, utilizando os slides. Nesse material foi exposto o significado das drogas lícitas e ilícitas, seus tipos e classificações e consequente danos ao organismo quanto à utilização contínua das substâncias. Posteriormente foi realizada a roda de conversa, criando espaços de comunicação, nos quais os adolescentes se expressavam sobre o uso e abuso de entorpecentes, expondo assim, suas dúvidas em questão ao assunto.

AULA EXPOSITIVA DIALOGADA: SLIDE



Figura 1 – Slide: aula expositiva dialogada.

Fonte: Elaborado pela autora.

Como dinâmica do grupo, foi proposto um material de arte e pintura a escolha do aluno, abrangendo o que foi discutido em sala sobre o tema. No espaço da escola onde é realizado o projeto, foi disponibilizado aos alunos, folhas sulfites, lápis de cor e um exemplo de desenho de como eles poderiam criar o cartaz. Um momento de descontração, em que puderam expressar tudo que tinham aprendido durante o percurso das atividades e consequentemente trabalhar a conscientização perante a comunidade. Em seguida, foi exposto como cartaz na ESF Ramão Vieira para que seus tutores e todos presentes no local visualizassem o trabalho dos estudantes.

CONSTRUÇÃO DE ARTE SOBRE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

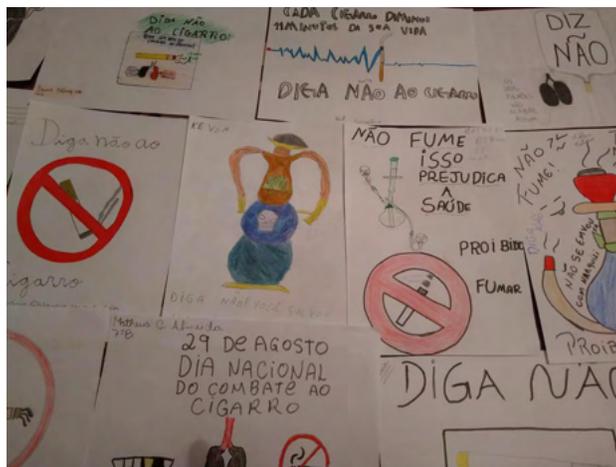


Figura 2 – Dinâmica: Arte sobre drogas lícitas e ilícitas.

Fonte: Elaborado pelos estudantes.



Figura 3 – Continuação Dinâmica: Arte sobre drogas lícitas e ilícitas.

Fonte: Elaborado pelos estudantes.

Posteriormente, foi proposto uma avaliação sobre entorpecentes já discutidos em sala, principalmente em relação aos efeitos nocivos de uma das drogas lícitas, o cigarro. Por fim, a última avaliação foi baseada no material de apoio elaborado pelos estudantes, bem como, a avaliação composta pela coordenação da escola e respectivos alunos.

Com o decorrer do projeto é notório que a proposta vem sendo extremamente satisfatória, pois todos os objetivos previstos foram alcançados, além de que, obteve uma excelente recepção por parte do público-alvo e seus respectivos tutores. Como também, retorno frente à comunidade inserida, coordenação da escola e equipe de saúde participante da ESF Ramão Vieira.

O público-alvo das atividades possuíam diferentes faixas etárias, à vista disso, constatou-se que a metodologia ativa era a estratégia educativa mais aceita pelos que possuíam uma idade mais avançada que os demais do grupo, visto que, estes se sentiam mais à vontade para compartilhar suas experiências e dúvidas sobre os temas propostos. Já os participantes mais novos demonstraram interesse em adquirir informações, participando das aulas expositivas dialogadas.

Os exercícios e os temas trabalhados estimularam questionamentos, permitindo que se evidenciem os possíveis determinantes a imporem limites reais à autonomia pessoal. A partir disso, os adolescentes foram capazes de ampliar seus recursos de autoproteção. Essa estratégia, de modo geral, possibilitou aos adolescentes a participação livre e ativa em todas as dinâmicas, promovendo-lhes reflexão crítica sobre o uso e abuso de drogas.

Esta produção apresentou contribuições para os envolvidos, relativo à inserção das atividades desenvolvidas no âmbito universitário, o incentivo ao desenvolvimento do pensamento crítico para a prática de enfermagem, frutos para a produção científica,

aquisição de novos conhecimentos, além de ser um espaço rico para novas experiências para qualificação da atenção à saúde.

Ao longo do ano, tivemos como resultado do projeto apresentações de trabalhos em eventos científicos permitindo, dessa forma, a troca de conhecimentos entre profissionais e graduandos dos diversos cursos da saúde, além da realização de dinâmicas que permitem a fixação dos assuntos abordados nas palestras.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que os adolescentes quando bem orientados no início do processo de transformações pessoais, possam percorrer o período da adolescência de forma mais responsável, com o conhecimento necessário para que suas escolhas de vida sejam voltadas para a prevenção de agravos e riscos.

No processo do adolecer muitas vezes não lhe é dada atenção necessária em suas dúvidas e questionamentos, até mesmo não encontram apoio e a segurança de que necessitam. Portanto, o presente projeto se justificou pela necessidade em proporcionar um espaço seguro para a informação, conhecimento e discussão associados ao tema em questão, na promoção de atividades de educação e saúde.

Diante dos resultados da estratégia educativa empregada, refletiu-se que os adolescentes possuem um conhecimento limitado a respeito do álcool e drogas, necessitando, portanto, de medidas educativas preventivas. O consumo de drogas é considerado um grave problema de saúde pública, existindo a necessidade de criar estratégias de educação associados à saúde, de modo a reduzir o uso abusivo de drogas. Deste modo, a educação em saúde deve realizar ações dentro do contexto em que eles vivem, principalmente no âmbito escolar, se estendendo à comunidade, no contexto social e familiar de modo a minimizar as diversas vulnerabilidades a que estão expostos.

Na atual conjuntura social, é imprescindível que o processo de adolecer se dê com responsabilidade e as atividades desenvolvidas por este projeto contribuíram para o pensamento crítico e reflexão dos jovens. Foi gratificante trabalhar com os jovens, levando conhecimento por meio da enfermagem e promovendo o enriquecimento de vida e bem-estar. Sendo assim, a partir deste projeto visou-se incentivar de modo geral os estudantes a reproduzirem perante a comunidade ações de prevenção ao uso de drogas, alertando sobre as possíveis consequências, além de prevenir futuros danos à saúde.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro et al. (Org.). **III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2017. 528 p. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34614>>. Acesso em: 31 maio 2021.

FARIA, Edson Arantes et al. **Concepções sobre drogas por adolescentes escolares**. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2015, v. 68, n. 3, pp. 517-523. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680320i>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680320i>. Acesso em: 30 maio de 2021.

HOWARD, John et al. **“Abrindo Portas” - aumentando o acesso dos jovens para práticas amigáveis de redução de danos**. *Adolescência e Saúde*. 2013;10(4):56-65. Disponível em: http://adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=426. Acesso em: 31 maio 2021.

MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. **Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde**. Escola Anna Nery [online]. 2018, v. 22, n. 3, e20170435. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0435>>. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0435>. Acesso em: 30 maio de 2021.

MELO, Lariza Gonçalves de et al. **Drogas na adolescência: informação para prevenção**. 2016. TCC (especialização) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Linhas de Cuidado em Atenção Psicossocial. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167456>>. Acesso em: 30 maio 2021.

PEDROSA, Smyla Citó; COSTA, Deiziane Viana da Silva; CITÒ, Maria do Carmo de Oliveira; et al. **Educação em Saúde com Adolescentes acerca do uso de álcool e outras drogas**. R. Enferm. Cent. O. Min, v. 5, n. 1, p. 1535-1541, 2015. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.402>. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/402/843>>. Acesso em: 30 maio 2021.

SILVEIRA, R. E., et al. **Consumo de álcool, tabaco e outras drogas entre adolescentes do ensino fundamental de um município brasileiro**. *Revista de Enfermagem Referência*. 2014. ISSN: 0874-0283. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388239972006>. Acesso em: 30 maio 2021.

SOARES, Christiana Maria Reis Barroso; PROCÓPIO, Flávia Araújo Cardoso. **O ambiente escolar e seu papel de educar na prevenção de drogas abusivas: um projeto de intervenção**. 2020. Universidade Federal do Piauí (UFPI). Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14780>. Acesso em: 30 maio 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de drogas 180

Adolescência 13, 14, 83, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 191, 248

Adolescente 9, 161, 162, 163, 170, 176

Atividade Física 15, 119, 140, 146, 208, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Atividades Educativas 21

C

Catarata 14, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Causalidade 170, 184, 192

Cirurgia 22, 65, 155, 159, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229

Competência Social 161

Coronavírus 13, 14, 15, 17

Cuidadores Familiares 239

Cuidados de enfermagem 14, 37, 219

Cuidados Paliativos 12, 14, 85, 86, 88, 92, 194, 195, 197, 201, 203, 204

E

Educação em saúde 27, 30, 36, 153, 157, 160, 174, 176, 178, 181, 226

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 136, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 195, 196, 202, 204, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 242, 245, 246, 247, 248

Enfermeiro 11, 4, 11, 29, 36, 37, 48, 49, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 85, 91, 92, 100, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 153, 157, 176, 178, 200, 222, 232, 235, 238, 241

Ensino 10, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 38, 40, 47, 49, 85, 93, 109, 113, 117, 178, 182, 185, 191, 194, 196, 199, 200, 228, 230, 233, 234, 236, 237

Equipe de enfermagem 58, 101

Estratégias de enfrentamento 71, 85

Estresse 12, 39, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119,

120, 121, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 213, 240, 242, 243, 246, 247

Estudantes de enfermagem 11, 12, 38, 39, 45, 48, 49, 85, 87

F

Fatores de estresse 61, 97

Fatores desencadeadores 60, 61, 68, 98, 105, 107, 108

Fragilidade 14, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 227, 232, 237

H

Habilidades Sociais 13, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hospital 13, 14, 20, 21, 23, 37, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 71, 72, 78, 83, 85, 93, 96, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 120, 122, 134, 136, 153, 194, 196, 199, 201, 202, 203, 204, 228, 230, 239

Humanização da assistência 160

I

Idosos 14, 15, 75, 94, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

J

Jovem Adulto 184

M

Manejo emocional 85

Metilfenidato 14, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

P

Pandemias 14

Perfil Funcional 14, 194

Prevenção de acidentes 64, 99, 219, 221

Profissionais da Saúde 11, 74

Profissionais de enfermagem 11, 12, 51, 54, 55, 70, 85, 108, 109

Q

Qualidade de vida 9, 10, 12, 13, 15, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 63, 64, 65, 70, 72, 73, 77, 80, 86, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 206, 216, 220, 222, 224, 228, 229, 231, 232,

237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Qualidade de vida relacionada à saúde 147

R

Reações Transfusionais 10, 28, 30, 33, 34, 35, 37

Relações Interpessoais 111, 161

Riscos ocupacionais 11, 51, 52, 55

S

Saúde Coletiva 49, 50, 134, 137, 147, 159, 229, 237, 246

Saúde do trabalhador 52, 54, 57, 122, 137, 139

Saúde Ocupacional 125, 137

Segurança do paciente 20, 21, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 66

Serviços médicos de emergência 114, 116

Sofrimento Psíquico 11, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

T

Tecnologia Educativa 28, 30

Treinamento por simulação 1

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

